

Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

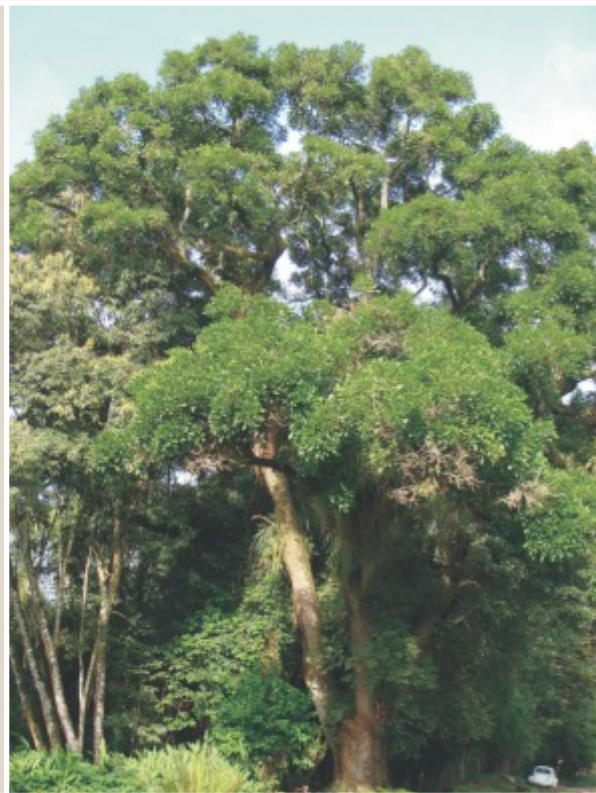
Corticeira



Embrapa
Florestas

Corticeira; corticeira-do-mato

A corticeira (*Erythrina falcata* Bentham.) é uma árvore caducifolia, que pode atingir até 35 m de altura e 100 cm ou mais de DAP. As folhas são compostas, tipicamente trifolioladas, alternas com pecíolo longo de até 10 cm de comprimento. A floração intensa de cor laranja-avermelhada destaca sua presença na floresta e na arborização urbana de algumas cidades.



Hábito da árvore

Ecologia

É considerada como espécie secundária inicial ou clímax exigente em luz. Na Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária – Bioma Mata Atlântica) distribui-se na formação Montana.

Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de julho a novembro e outubro a abril, respectivamente.

Distribuição Geográfica

Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Ocorre, ainda, na Argentina, Bolívia, Paraguai e Peru.

Reconhecimento da Muda

As mudas já apresentam as folhas trifolioladas características, com muitos espinhos distribuídos pela nervura principal e ao longo do limbo. O formato inicial do limbo com ápice acuminado se modificará posteriormente para a forma típica. Pode-se observar a presença de duas glândulas na base da inserção dos folíolos no pecíolo longo das folhas.

Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Corticeira: *Erythrina falcata* Bentham. In: ____Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2003. v. 1, p. 413-419.

Detalhe da folha



Detalhe da casca



Detalhe das glândulas

